

DIRETRIZES

Conceituais:

-Projetar um Centro Integrado de Educação Especial para Autistas que possa receber, durante o dia, aqueles que não consigam acompanhar o ensino regular, levando em consideração:

- Utilização da estrutura da instituição para atividades sociais, fazendo com que a sociedade conheça e contribua no tratamento dos autistas.

ALUNOS ↔ SOCIEDADE

- Promover a integração entre a Educação Especial, os Tratamentos de Saúde e os auto-cuidados.

INDEPENDÊNCIA
↑
EDUCAÇÃO ↔ SAÚDE

Estruturais

- Setorizar os blocos por função, facilitando a localização e relação visual dos alunos.
- Utilizar a circulação como elemento arquitetônico e linear, interligando os diversos ambientes do objeto arquitetônico.
- Projetar ambientes de ensino estruturados, pré-determinando suas funções.

Espacial:

- Blocos com organização espacial e desenho simples, contribuindo para o reconhecimento do espaço.

CONCEITO

Todas as pessoas autistas funcionam melhor se seu mundo estiver estruturado e organizado e, portanto, previsível. (GAUDERER, 1997, p.121)

ARQUITETURA E AUTISMO

Não há nenhum padrão de projeto arquitetônico específico para as necessidades dos autistas, no entanto, há uma linha comum sobre a forma como abordar a concepção de um espaço de ensino para os autistas, a fim de que eles possam responder positivamente aos ensinamentos, pessoas e terapias.

Ao desenvolver diretrizes para criação de ambientes favoráveis aos autistas, deve-se pesquisar a dinâmica entre o comportamento de uma pessoa autista e o ambiente físico. Algumas questões devem ser levadas em conta, como:

Acústica: uma pessoa com autismo é mais sensível a certos sons, principalmente os da natureza.

Forma: a arquitetura visualmente confusa pode ser muito perturbadora, pois os autistas tendem a ser visualmente orientados.

Qualidade espacial: em um espaço apertado o autista pode se sentir sufocado, e num espaço aberto demais pode levar a um sentimento em queda livre.

Cor: As cores causam efeitos sobre todas as pessoas, e os autistas podem ser muito mais sensíveis a elas. Cores nudes, que trazem calma são as mais adequadas.

Ordem: ambientes organizados, que façam todo o sentido espacial. Deve-se compartimentar as áreas de acordo com as atividades. Um ambiente que tenha clareza e ordem é fácil de usar e, portanto, pode reduzir a tensão.

Área de escape: um lugar para ter tempo de silêncio pode ajudar uma pessoa autista, acalmando e organizando o comportamento.

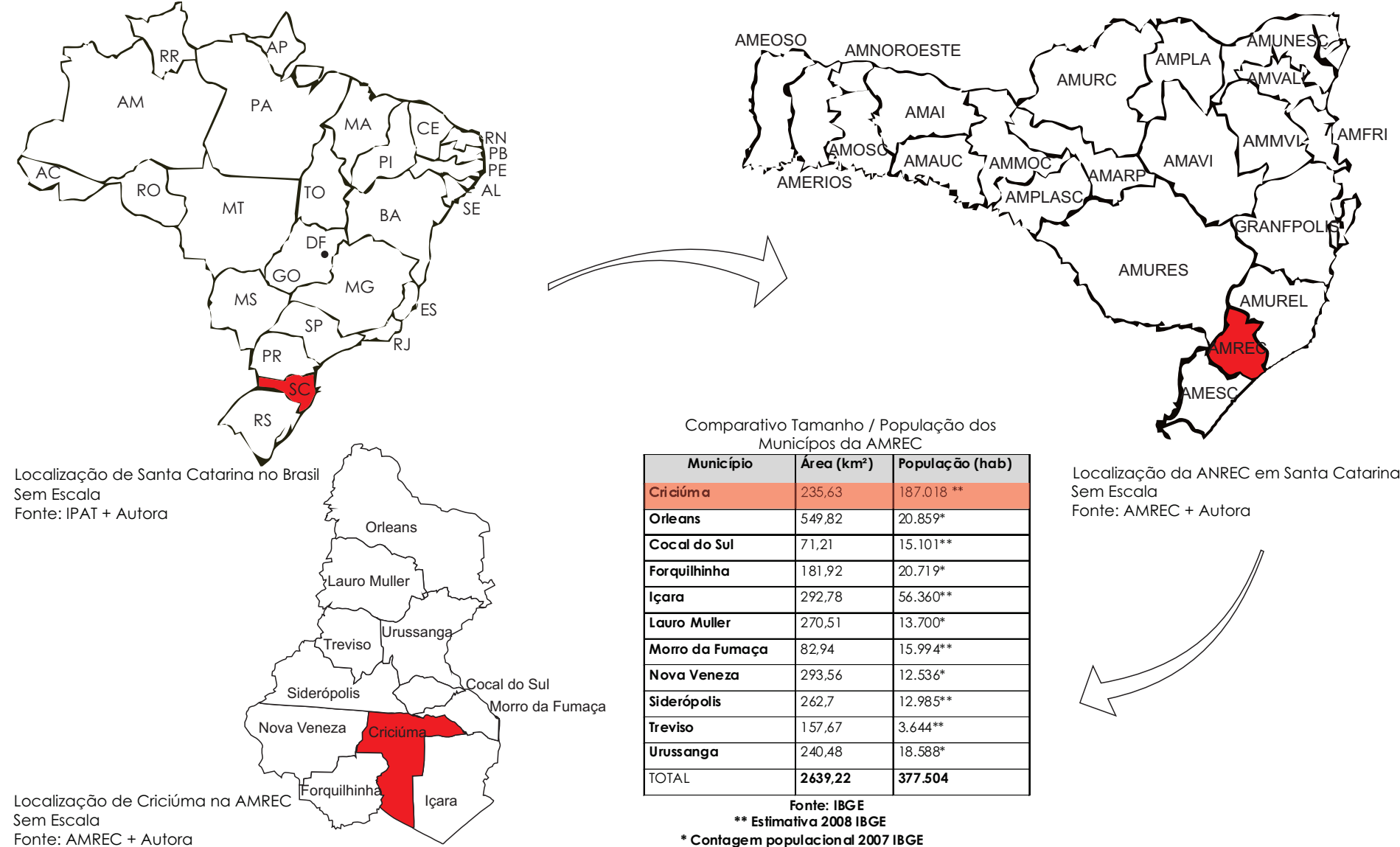
Espaços limpos: a estimulação visual pode ser perturbadora. A complexidade pode causar estresse, as linhas limpas podem ajudar a pessoa com autismo a permanecer concentrada.

Luz natural e ventilação: Baixos níveis de luz natural podem deprimir e criar certa melancolia, já os altos níveis de luz natural contribuem para a compreensão visual do espaço, e ajudam no contato com a natureza. Isso acarreta uma diminuição da frustração e ansiedade. A ventilação natural é mais saudável do que os meios artificiais e, portanto, proporciona um equilíbrio no ambiente.

RECORTE URBANO

Associação dos Municípios da Região Carbonífera - AMREC:

A Associação dos Municípios da Região Carbonífera - AMREC foi fundada em 25 de abril de 1983, com 07 municípios, com o objetivo de ampliar e fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social dos Municípios. Hoje a AMREC conta com 11 municípios sendo eles: Criciúma (sede), Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Siderópolis, Urussanga, Forquilha, Cocal do Sul e Treviso e Orleans.



Criciúma:

Criciúma, com 187.018 habitantes, é uma cidade pólo da Região Carbonífera, sendo uma centralidade na região e adequada para receber uma Escola especializada no tratamento do autismo.

Criciúma começou a ser colonizada no século XIX com a chegada das primeiras famílias de imigrantes, procedentes do norte da Itália. Esses imigrantes desbravaram a região, construíram casas, estradas e escolas. Tiveram a agricultura como principal atividade econômica. A partir de 1890 chegam as primeiras famílias de poloneses, seguidas de imigrantes alemães e dos descendentes de portugueses vindos da região de Laguna, que contribuíram de forma decisiva no desenvolvimento do município.

Data de fundação - 06 de janeiro de 1880.

População - 187.018 habitantes, segundo estimativa do IBGE para 2008

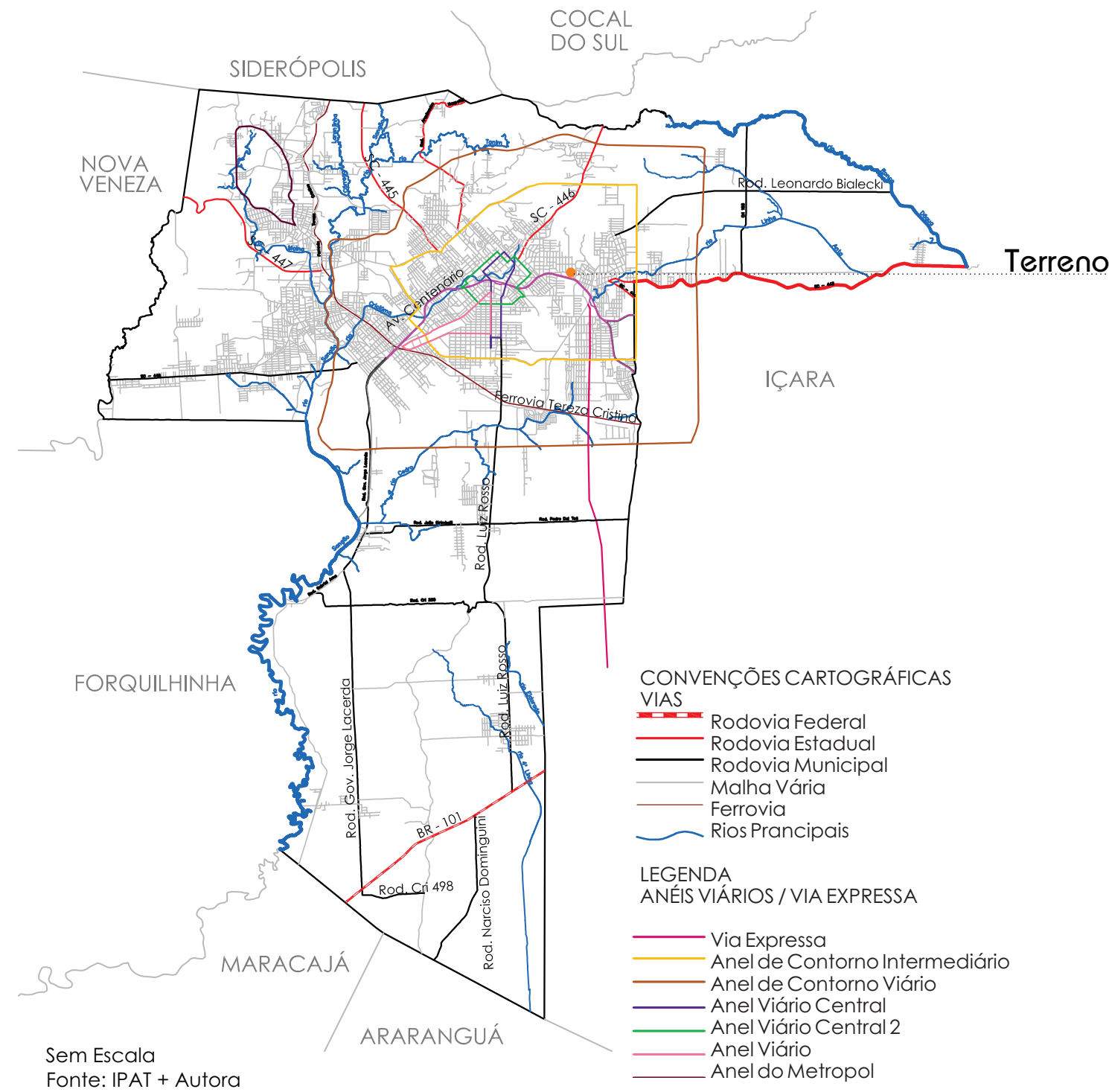
Colonização - Italiana, alemã, polonesa, portuguesa e africana.

Localização - Extremo sul, a 200km de Florianópolis.

Área - 235,6km².

Clima - Subtropical, com temperatura média entre 15°C e 30°C.

Altitude - 46m acima do nível do mar.



Terreno:

A área onde o terreno está localizado é bem consolidada. A característica do bairro é residencial possuindo comércio e serviço apenas nas margens da Avenida Centenário. Contém em seu entorno equipamentos públicos como a Praça da Chaminé, o Parque das Nações e o Estádio de Futebol.

O recorte fica ao lado da nova Unidade de Pronto Atendimento do Bairro Próspera. A UPA 24h é uma estrutura de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e os pronto socorros hospitalares. De nível 2 a unidade contará com 4 médicos e 10 leitos.

Apesar da proximidade com a Avenida Centenário o local é bastante calmo, sendo que o terreno da antiga CSN serve como barreira.

O terreno é privilegiado em relação ao transporte coletivo. Possui uma linha que passa em frente e a linha do amarelinho que passa na Avenida Centenário.

ÁREA DO RECORTE: 7.000m²

